

Torna a reinar pessimismo sobre as relações nipo-norte-americanas

O Japão formulou novas reclamações a Moscou e Washington sobre os embarques estadunidenses para Vladivostock — Comentários sobre a mensagem do príncipe Konoye — O Japão tudo fará para preservar a paz — Transporte de petróleo em navios estrangeiros — O general Hayashi visitou o príncipe Konoye — Declarações do ministro Wakasugi

TOKYO, 2 (U. P.) — Urgente. — O Japão formulou novas reclamações aos governos de Moscou e Washington, sobre os embarques estadunidenses para o porto russo de Vladivostock.

TOKYO, 2 (U. P.) — Urgente. — Os Estados Unidos e a União Soviética responderam de forma pouco satisfatória à reclamação do governo nipônico, a respeito dos embarques norte-americanos para Vladivostock.

NAO HAVERIA POSSIBILIDADE DE UMA APROXIMAÇÃO

SHANGHAI, 2 (U. P.) — Soube-se que os funcionários da Embaixada norte-americana não acreditam existir possibilidade de uma aproximação nipo-estadunidense, para solucionar a questão do Pacífico.

SHANGHAI, 2 (U. P.) — Notícias recebidas do Japão indicam que os mais exaltados militares japoneses clamam por uma ação mais enérgica e rápida do Gabinete Konoye, relativamente ao bloco anglo-norte-americano.

Esses militares desejam que o Japão rompa, pela força, o cerco econômico e militar anglo-janqui.

COMENTÁRIOS SOBRE A MENSAGEM DO PRÍNCIPE KONOYE

SHANGHAI, 1 (T. O.) — A imprensa desta cidade continua comentando a nota enviada pelo príncipe Konoye ao presidente Roosevelt. Acreditam os comentaristas, que as possíveis propostas janquis sejam desfavoráveis à China, uma vez que a referida nota até o momento não foi publicada.

O "Shun-Pao" não julga possível um entendimento entre o Japão e os EE. UU., dada a profunda divergência de opiniões existente entre as duas potências.

"O Japão, desta vez, não tem motivo algum para procurar compromisso; por outro lado, os EE. UU. já estão de tal forma comprometidos na guerra europeia, que não poderão se dar ao luxo de enfrentar uma luta no Extremo Oriente".

O JAPÃO TUDO FARA' A FAVOR DO SEU IDEAL PACIFISTA

TOKYO, 1 (T. O.) — "Os resultados das conversações de Washington serão de enorme importância para as relações janqui-nipônicas", declarou hoje em seu editorial o jornal "Yomiuri Shimbun", acrescentando: "levando em consideração sua força defensiva nacional, o Japão não tem receios quanto ao cerco anglo-americano; entretanto, é perfeitamente compreensível que o Japão, levado pelo seu amor à paz, esgote até o último, todas as suas possibilidades diplomáticas a favor de seu ideal pacifista".

O PONTO CENTRAL DA POLÍTICA EXTERNA JAPONESA

TOKYO, 1 (T. O.) — A aliança com a Alemanha e a Itália é o ponto central da política exterior nipônica, consoante afirmou ainda ontem a Agência "Domei", comentando as interpretações errôneas que foram dadas à mensagem do Príncipe

Konoye ao presidente Roosevelt. Outras partes inalteráveis da política japonesa são o desejo de terminar a guerra na China e estabelecer uma nova ordem no Extremo Oriente. A mesma Agência repeliu a versão anglo-janqui de que o Japão procura um litígio com a América do Norte. "Isso não corresponde em absoluto à verdade — termina o comentário — pelo que é oportuna uma troca de opiniões entre os dois grandes países do Pacífico".

TOKYO, 2 (U. P.) — Segundo se afirma nesta Capital, se o Gabinete do príncipe Konoye fracassar nas suas próximas tentativas de diminuir a pressão econômica anglo-americana, será estabelecido um novo Gabinete de caráter militar. Esse novo Gabinete conduziria os destinos do Japão no caso de uma guerra entre o Japão e o bloco Grã-Bretanha, Rússia, Estados Unidos e China.

TRANSPORTE DE PETRÓLEO EM NAVIOS ESTRANGEIROS

TOKYO, 2 (U. P.) — O Departamento de Informações qualificou a resolução do presi-

dente Roosevelt de permitir o transporte de petróleo, para as Filipinas, em navios estrangeiros, de "assunto puramente interno" e de "admissão de escassez de navios". Ao ser interpellado sobre se as possibilidades de abastecimentos do Exército norte-americano pelas Índias Neerlandesas seriam consideradas como uma intensificação da pressão sobre o Império nipônico, um porta-voz oficial respondeu de forma negativa.

O GENERAL HAYASHI VISITOU O MINISTRO TOYODA

TOKYO, 1 (T. O.) — O presidente da Liga da Ásia Oriental, ex-presidente do Conselho e ex-ministro da Guerra, general Hayashi, visitou o ministro do Exterior sr. Toyoda incumbido por aquela organização para informar-se sobre a atitude do governo com referência aos transportes norte-americanos para os soviets via Vladivostock. A minoria parlamentar enviou uma delegação em visita aos ministros do Exterior e da Guerra, para lhes apresentar uma petição razoável.

TOKYO, 1 (T. O.) — O presidente da Liga da Ásia Oriental, ex-presidente do Conselho e ex-ministro da Guerra, general Hayashi, visitou o ministro do Exterior sr. Toyoda incumbido por aquela organização para informar-se sobre a atitude do governo com referência aos transportes norte-americanos para os soviets via Vladivostock. A minoria parlamentar enviou uma delegação em visita aos ministros do Exterior e da Guerra, para lhes apresentar uma petição razoável.

DECLARAÇÕES DO MINISTRO WAKASUGI

TOKYO, 1 (T. O.) — Ao regressar ao Japão, o ministro em Washington, sr. Kaname Wakasugi, declarou que a maioria do povo dos EE. UU. não deseja ver o país envolvido na guerra.

O sr. Wakasugi, que foi durante seis meses, conselheiro do embaixador japonês Nomura, declarou também que o movimento contra a guerra, nos Estados Unidos, não tem ainda influência suficiente para exercer eficaz ação. Não obstante, o povo americano é contrário à guerra.

Declarou mais que o bloqueio dos créditos japoneses nos Estados Unidos ocasionou grandes prejuízos à indústria da seda, daquele país e provocou o desemprego de mais de 200 mil operários. Pouco depois de sua chegada a Tokyo, o sr. Wakasugi entrevistou-se com o ministro das Relações Exteriores, almirante Toyoda e com o vice-ministro do Exterior, sr. Amaru, versando a conferência sobre a situação geral.

Modificações no alto comando da Marinha Imperial

O vice-almirante Sakamoto foi nomeado comandante da base de Tinkai — Outras nomeações — Dados biográficos

TOKYO, 1 (D.) — Comunicação do Ministério da Marinha: "O vice-almirante Ikuta Sakamoto, foi nomeado comandante da base naval de Tinkai. O vice-almirante Nobutake Kondo foi nomeado para ocupar um posto importante e o vice-almirante Nishizo Tsukahara, membro do Estado Maior da Armada".

Novo sub-chefe do Estado Maior da Armada

TOKYO, 1 (D.) — O contra-almirante Sei-ichi Itô foi nomeado sub-chefe do Estado Maior da Armada.

Dados biográficos

TOKYO, 1 (D.) — O vice-almirante Kondo é natural de Tokyo, tem 56 anos. Em 1908 foi promovido a segundo-tenente e depois de terminar o curso do Estado Maior da Armada foi instrutor da mesma escola, comandante de "Kako" e "Kongo". Em 1933 foi promovido a contra-almirante, e após ocupar o cargo de chefe do E. M. das Esquadras Reunidas, entrou para o E. M. da Marinha. Em 1939 foi promovido a vice-almirante e nomeado sub-chefe do E. M. da Armada.

O vice-almirante Sakamoto é natural da província de Kumamoto, tem 55 anos de idade. Em 1910 era segundo tenente e após terminar a Escola do Estado Maior ocupou os cargos de comandante da 5.a zona de defesa, do "Kinu" e "Kinugasa" e comandante de defesa de Kure. Em 1935 foi promovido a con-

tra-almirante e a seguir ocupou os cargos de comandante da esquadilha de torpedeiros, comandante da base de Kure e diretor da Escola de Torpedos. Em 1940 foi promovido a vice-almirante. E' especialista em torpedeiros.

O vice-almirante Tsukahara é natural da província de Yamashiro. Tem 53 anos.

Em 1910 era segundo-tenente e depois de terminar o curso do Estado Maior, comandou o

"Oi", "Akagi", ocupou o cargo de secretário geral do Departamento de Aeronáutica e ao irromper o conflito chinês foi nomeado comandante das forças aéreas imperiais, posto no qual foi elogiado duas vezes pelo almirante Oikawa, então comandante de esquadra japonesa em águas chinesas.

Promovido a vice-almirante, ocupou o cargo de comandante da base naval de Tinkai. E' especialista em assuntos aeronavais.

Será reduzida a exportação de petróleo americano para o Japão

WASHINGTON, 3 (D.) — Os círculos bem informados declaram o seguinte, sobre o estudo que o Departamento de Petróleo está fazendo sobre o fortalecimento do controle: "O Departamento de Controle de Exportação não publicará novo decreto, mas adotará as medidas adequadas, em relação à exportação do petróleo. O decreto presidencial de 1 de Agosto último dizia que a exportação do petróleo deve ser permitida na base da exportação de antes da guerra. Naquela ocasião, "antes da guerra", significava antes do conflito chinês, mas agora pretende-se relacionar à exportação do Japão, do

período anterior ao conflito da Manchúria.

Se essa medida for executada, a exportação do petróleo para o Japão diminuirá muito".

Mais soldados filipinos para o Exército norte-americano

SHANGHAI, 1 (T. O.) — 22.000 soldados e oficiais filipinos foram incorporados ao exército norte-americano, em Manila. Trata-se de 10 regimentos de reservistas, que servirão até ao fim da guerra, sendo destacados para um campo de mobilização.

Pediu demissão o almirante Suetsugu

TOKYO, 1 (D.) — O almirante Nobumasa Suetsugu, presidente do Conselho Central da Associação Pró Política Imperial, resolveu demitir-se do cargo, hoje, quando completa um ano naquele cargo. Hoje mesmo o almirante Suetsugu apresentou seu pedido de demissão, ao príncipe Konoye, presidente daquela Associação.



Alm. Suetsugu

Partiu o novo embaixador do Japão no Tai — Declaração

FUKUOKA, 1 (D.) — O sr. Tsubogami, primeiro embaixador do Japão no Tai, partiu hoje, com destino a Bangkok; de avião, do aeroporto de Fukuoka. Antes de partir, fez publicar a seguinte declaração:

"O Japão e o Tai mantiveram sempre relações amistosas e recentemente a colaboração entre os dois países tem sido intensificado tanto no terreno político como no econômico. E' bastante auspicioso o fato dos dois países terem promovido a embaixadas as suas legações. Sinto-me honrado em ser o primeiro embaixador do Japão no país amigo e espero tudo fazer, com sinceridade, para o estreitamento dos laços de amizade entre os dois países".

SING-CHENG bombardeada

SHANGHAI, 1 (T. O.) — Aviões da marinha de guerra nipônica atacaram durante a jornada de ontem o território chinês compreendido entre as regiões internas da China, alem de Chung-King e Cheng-To, atingindo com intensidade Sing-Cheng, onde foram provocados oito grandes incêndios. Esta cidade é considerada como a provável futura capital de Chang-Kal-Chek, para onde seria transportado o governo, caso necessário.

A paz definitiva entre França, Alemanha e Itália

VICHY, 2 (U. P.) — A paz definitiva entre a França, Alemanha e Itália parece estar sendo estudada pelo governo do marechal Pétain.

A esse respeito, o representante do governo de Vichy em Paris, sr. De Brinon, adiantou que se está procurando entabular negociações.

ESTADO DE SITIO EM TEERAN

Foi assinado o acordo de paz entre Iran e U.R.S.S.

TEERAN, 31 (D.) — O primeiro ministro Fargi decretou a lei marcial em Teeran para manter a ordem e evitar o pânico. O comandante militar desta capital é o general Amil Ahmady, que executará o estado de sitio. Foram tomadas também medidas para assegurar o fornecimento dos gêneros de primeira necessidade.

Os navios americanos não irão mais a Vladivostock

Nova rota aberta em consequência da rendição do Iran

NOVA YORK, 31 (D.) — O "New York Times" escreveu hoje que com a rendição do Iran, a rota de fornecimento à U. R. S. S. sofreu modificação radical.

"Segundo observam os círculos exportadores — escreve aquele jornal — a ocupação do Iran pelas forças anglo-russas, anun-

cia uma completa alteração na rota de fornecimento à U. R. S. S. Com a ocupação de portos do Iran pelas forças anglo-soviéticas, a importância de Vladivostock diminuiu consideravelmente e os navios cargueiros ora em viagem pelo Pacífico tomarão a nova rota".

6.a LISTA DE CONDECORAÇÕES

2.763 bravos defensores da Patria condecorados com a Medalha do Milhão de Ouro

TOKYO, 1 (D.) — S. M. o Imperador houve por bem mandar publicar a 6.a lista dos oficiais, soldados e marinheiros imperiais condecorados por atos de bravura no conflito chinês. A lista foi publicada simultaneamente pelo Departamento de Condecorações e pelo Ministério da Guerra. Destacam-se, entre os oficiais e soldados agora condecorados, aqueles pertencentes às colunas Fujii, Naka-

shima, Suzuki, Kuroda, Aomita, Okabe, Noguchi, Hatada, Yoshida, Shimada, Agawa, Tanaka, Nakasono, Moritama, Furubayashi, Yamaki. O coronel Toshima Kasai foi condecorado com a Medalha do Milhão de Ouro ("Kinshikunshô"), 4.º grau. 2.763, entre os oficiais e soldados, foram distinguidos com a Medalha do Milhão de Ouro, e 51 deles, inclusive o major Takashi Ueda, receberam menção especial.

O discurso do presidente Roosevelt

Uma advertência às potências do "eixo" e uma garantia para a existência da Inglaterra, Rússia e China

WASHINGTON, 2 (U. P.) — Diz-se nos círculos diplomáticos desta capital que o presidente Roosevelt discursou ontem com o objetivo de advertir as potências do "eixo" a respeito do poderio norte-americano e ao mesmo tempo constituiu uma garantia para a existência da Inglaterra, Rússia e China.

WASHINGTON, 2 (U. P.) — O presidente Roosevelt prometeu ontem ao mundo que os Estados Unidos aceitarão sua parte na tarefa de aniquilar o nazismo. Assim se expressam os círculos autorizados locais, referindo-se ao discurso do primeiro magistrado.

WASHINGTON, 2 (U. P.) — Opinam os círculos bem informados locais que a advertência feita ontem pelo presidente Roosevelt, de que os Estados Unidos não fariam qualquer transação com os países agressores, é interpretada nesta capital como um sinal evidente de que o governo norte-americano pretende manter sua firme atitude atual, com relação ao Império Nipônico.

WASHINGTON, 2 (U. P.) — Referindo-se ao discurso do pre-

sidente Roosevelt, ontem proferido, o presidente da Câmara dos Deputados, sr. Sol Bloom, declarou que conforme assinou o primeiro magistrado estadunidense, os Estados Unidos jamais participarão de qualquer negociação de paz com Hitler.

O general Sumida deixou a Indochina

HANOI, 21 (D.) — O tenente-general Sumida, que desde Outubro do ano passado, vinha exercendo o cargo de chefe da Missão de Fiscalização Japonesa, vai ser transferido para um cargo no Japão e partiu, hoje, de avião para Tokyo.

Como se sabe, o tenente-general Sumida, desempenhou papel importante na mediação do conflito tai-indochinês, fiscalização da rota de fornecimento a Chungking e na conclusão do acordo de defesa comum nipó-indochinês. Ao seu embarque compareceram numerosas pessoas, representativas da sociedade indochinesa e japonesa desta capital.

HANOI, 1 (T. O.) — Antes de regressar a Tokyo, o chefe da Missão Militar japonesa na Indochina, general Raishiro Sumida, entrevistou-se com o governador geral francês, almirante Jean Decoux. Por esta ocasião, o general nipônico declarou: — "Sinto-me satisfeito pelo fato de tornarem-se cada vez mais estreitas as relações entre a Indochina e o Japão, quer do ponto de vista político, como econômico. Meu sucessor, que chegará muito breve, é uma pessoa muito experimentada em questões internacionais".

Redução do consumo de gasolina em Nankin

NANKIN, 1 (T. O.) — A partir de primeiro de Setembro, os proprietários de carros desta cidade receberão unicamente a metade de combustível que lhes fora designado até esta data. Ficam excetuados desta medida os auto-caminhões e ônibus.

ASSINADO O ACORDO DE PAZ

NOVA YORK, 2 (U. P.) — Informa de Teeran a "N. B. C." que foi, ontem, ali assinado o acordo de paz entre o Iran, a Rússia e a Grã-Bretanha.

A data da Independencia do Brasil

35.000 COLEGIAIS DESFILARÃO PERANTE O CHEFE DA NAÇÃO, NO RIO — REUNIÃO DE INSPETORES FEDERAIS DO ENSINO SECUNDARIO EM SÃO PAULO — O DIA 5, SERÁ FERIADO ESCOLAR — CENTROS DE CULTURA DO PAÍS

RIO, 1 — Para maior brilho da parada da Juventude Brasileira, no próximo dia 5, a Comissão designada pelo sr. Gustavo Capanema, para organizá-la, está tomando todas as providências necessárias.

Segundo ficou determinado, 35.000 colegiais e universitários desfilarão naquele dia, diante do Chefe da Nação.

Para essa grandiosa solenidade cívica, o ministro da Educação já organizou um amplo programa, que será executado com a colaboração dos Ministérios da Guerra, Marinha e Justiça.

O diretor do Departamento de Educação do Estado enviou os srs. inspetores federais do ensino secundário para uma reunião que se realizou no dia 1.º, às 17 horas, na sede do Departamento, à rua Florêncio de Abreu, 578. Nessa reunião foram tomadas providências no sentido de se realizar, em atenção ao telegrama dirigido pelo sr. ministro da Educação ao Interventor Fernando Costa, a formatura geral da Juventude Brasileira, no próximo dia 5.

O diretor do Departamento de Educação também solicitou dos

srs. diretores de estabelecimentos particulares de ensino secundário, existentes no Estado, que promovessem, nas respectivas localidades, a participação dos alunos de seus estabelecimentos na formatura geral da Juventude Brasileira; além disso, pediu que em seguida aquela data comunicassem ao departamento, discriminando os sexos, o número de alunos matriculados e o contingente com que o estabelecimento concorreu à formatura.

O dia 5 de Setembro será feriado escolar.

RIO, 1 (A. N.) — Promovida pela Federação das Academias de Letras do Brasil, Sociedade dos Homens de Letras do Brasil, Instituto Brasileiro de Cultura, Sociedade dos Amigos de Alberto Torres e Associação dos Amigos de Portugal, realizar-se-á no dia 7 de Setembro, em celebração à data da Independência, uma sessão conjunta e solene, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa. O ato terá lugar às 8 horas da noite, devendo falar um orador em nome de cada uma das referi-

das associações, durando, cada discurso, o máximo de quinze minutos.

RIO, 1 (A. N.) — Comunicam a Assunção que partiu dali com destino ao Rio, onde vem participar das festividades do dia 7 de Setembro, a esquadilha de aviões paraguaios, comandada pelo major Pablo Stagai, integrada de dois aviões "Caproni" de bombardeio, dois aviões "Gibbi" e um avião "Caproni" de transporte.

O conselheiro Mori veiu a São Paulo

Pelo avião das 12,30 horas de ontem, chegou a esta capital, procedente do Rio, o sr. Mori, conselheiro da Embaixada Nipônica no Rio de Janeiro.

S. excia. permanecerá até quinta-feira nesta capital tratando assuntos relacionados ao seu cargo.

Desmentidas as notícias de negociações de paz entre a Finlândia e URSS

HELSINKI, 2 (U. P.) — A rádio-emissora desta Capital desmentiu categoricamente as informações, segundo as quais a Finlândia e a Rússia estavam realizando negociações de paz.

Colaborações

O "Brasil Asahi" não se responsabiliza por conceitos e opiniões emitidos em artigos assinados. Também não devolve originais, mesmo quando não publicados.

Serão fechados todos os consulados bolivianos nos territórios ocupados

LA PAZ, 2 (U. P.) — O governo alemão notificou a chancelaria boliviana que retire com a maior brevidade possível seus cônsules dos territórios ocupados. A medida atinge consulados bolivianos na Bélgica, Dinamarca, França, Holanda, Noruega e Iugoslávia.

Interpelado a respeito, o subsecretário das Relações Exteriores declarou ao correspondente da "United Press":

"Ignoro a atitude que o meu governo assumirá. O chanceler encontra-se em Antofagasta, mas nada podemos informar a não ser que os consulados serão fechados".

Anúncios eficientes?

Só no "BRASIL ASAHI", jornal de maior circulação na Colônia Nipônica

Tel. 7-3326

O ministro Salgado Filho está em São Paulo

Chegou, ontem, às 10 horas, a esta Capital, o sr. dr. Salgado Filho, ministro da Aeronáutica, que veio assistir à solenidade do batismo do avião que doou para o Curso de Monitores do Aero Clube de São Paulo. Esse avião de treinamento terá como padrinho o sr. general Firme Freire do Nascimento, recebendo, nessa solenidade, o nome de "Anchieta".

O sr. dr. Salgado Filho, que viajou em caráter oficial, foi recebido em São Paulo com todas as honras, assistindo ao seu desembarque, no Campo de Marte, todos os membros do governo do Estado e altas autoridades civis e militares.

A noite, o sr. Interventor Fernando Costa ofereceu um jantar íntimo ao sr. ministro Salgado Filho, no Palácio dos Campos Elísios.

O noticiário telegrafico publicado pelo "BRASIL ASAHI" é fornecido pelas Agências: "Nacional" (A. N.) brasileira; "Domei" (D.) japonesa; "United Press" (U. P.) norte-americana; "Transocean" (T. O.) alemã.

Coluna dos insetos

O novo caminho

O Brasil caminha para frente, a passos gigantes. E' um fato indiscutível. Os observadores competentes dizem que o progresso realizado nos dois ou três últimos lustros no setor político-administrativo, social e cultural do país, só encontra paralelo no colossal desenvolvimento que tiveram os Estados Unidos nas duas primeiras décadas deste século e o Japão após a Restauração de Meiji. Também fora de qualquer dúvida que o Brasil será — o seu potencial econômico, a imensa superfície habitável ainda por ser aproveitada pelo trabalho humano, ali estão para esmagar qualquer pessimismo — uma das potências líderes do universo, não só no terreno econômico, como no cultural e político, pois do caldeamento de todas as raças aqui reunidas, fundidas e assimiladas, auxiliadas pela excelência do clima e da magnanimidade do espírito brasileiro, há de nascer uma raça forte e vigorosa, física e mentalmente, capaz de atravessar todas as vicissitudes por que a humanidade ainda há de passar. Nesse processo de caldeamento e assimilação — que levará muito tempo ainda, embora aqui predominem as condições mais favoráveis — haverá, não resta dúvida, muitos óbices a vencer, com inteligência e paciente sabedoria.

Neste ponto, o povo brasileiro está dotado das qualidades mais belas do gênero humano: a sua hospitalidade, a sua capacidade de compreensão, a sua inteligência, são dons naturais, que os estrangeiros aqui residentes, mesmo os nacionalistas rixos, não podem deixar de reconhecer. Com estas excelentes qualidades do seu povo, o Brasil está resolvendo o problema dos estrangeiros residentes, sob a proteção da sua Bandeira, de modo mais adequado e próprio, tanto para o destino da nacionalidade, de como para o futuro dos filhos de estrangeiros — brasileiros por lei e por nascimento.

Se atentarmos nestes pontos, as medidas nacionalizadoras do Governo Brasileiro só podem merecer apelo, não só de todos os brasileiros, como dos próprios estrangeiros, aqui residentes. E é com satisfação que constatamos, a execução das leis nacionalizadoras, sem nenhuma resistência, em todas as numerosas colônias estrangeiras do país.

A lei da nacionalização da imprensa — uma das medidas mais transcendentais tomadas ultimamente pelo governo nacional, em relação aos alienígenas — por exemplo, foi executada, com o apoio integral da própria imprensa estrangeira! Nada mais eloquente para provar-lo do que passar em revista os jornais das duas maiores colônias estrangeiras: o "Fanfulla", da colônia italiana e o "Diário Alemão", da colônia alemã, que com todo o seu prestígio e com toda a sua tradição, se transformaram entusiasticamente, adotando a língua nacional, a partir do dia 31 de Agosto último.

O "BRASIL ASAHI", embora se encontre em terreno muito menos favorecido em comparação àqueles dois órgãos — a enorme diferença da língua japonesa, com o idioma nacional e o "handicap" que vem do fato da imigração japonesa ser muito mais recente do que as outras — também vai seguir o novo caminho, — o caminho da esperança, como já dissemos uma vez — traçado pela sábia orientação do Estado Novo.

BRASILEIRO! SAIBA...

QUE O Brasil se divida, eclesiasticamente, em 17 arquidioceses, as quais estão subordinadas 54 dioceses, 23 prelazias e 2 prefeituras apostólicas. Essas grandes circunscrições se subdividem em 2.879 paróquias, 78 curatos e 31 capelas curadas. Em 1936 existiam em todo o Brasil 10.609 templos católicos.

Foi um brasileiro, o cardeal Joaquim Arcoverde, o primeiro membro do Sacro Colégio nomeado para a América do Sul.

O combate à saúva

Prejuízos que causa — Obrigatoriedade de extinção — Dispositivos legais (Comunicado da Diretoria de Publicidade Agrícola da Secretaria da Agricultura):

Saint-Hilaire, grande sábio europeu, há muito disse: — "O Brasil mata a saúva ou a saúva mata o Brasil"... Ainda está de pé a razão desta frase; é o que nos mostra o presente comunicado do redator desta Diretoria, dr. Carlos B. Schmidt:

"A formiga saúva é sempre um grande embaraço para o agricultor. Raras são os lugares livres dessa praga. Umamais infestadas, outras menos, quase todas as regiões do país sofrem as consequências do dano ao inseto. Os prejuízos que causa são vultosos e, não raro, contribuem decisivamente para o fracasso completo e abandono das culturas. Aparentemente simples e fácil, o seu combate requer, entretanto, uma técnica mais ou menos perfeita e, principalmente, continuidade de ação. O combate à saúva demanda conhecimentos, coisa que muitos acreditam possuir mas que realmente poucos dominam. Daí, na aplicação dos vários processos e aparelhos a esse fim destinados divergirem a opinião sobre a sua eficiência. Todos eles são mais ou menos bons, sendo necessário, todavia, que o emprego seja criterioso e feito com os indispensáveis cuidados e conhecimento do assunto.

Não é, porém, suficiente que o lavrador saiba como deve fazer e o execute. É preciso que a luta contra a saúva se transforme em uma verdadeira ação coletiva, como medida quase de salvação pública. A saúva, sem exagero, pode ser considerada "o inimigo número um" da agricultura nacional. Quasi todas as plantas tem as suas pragas específicas. A saúva, porém, salvo raras exceções, prejudica a todas. Ela é teimosa, renitente, quasi descorçoante. Para o seu exterminio precisa haver constância e certeza do método. Rotineira ou racional, toda a lavoura para ir avançar precisa não sofrer seus danos. É oportuno lembrar o que faz o nosso caboclo para se ver livre dessa praga quando lhe faltam os recursos técnicos e sobram os estragos nas suas roças.

As qualidades do bichinho opõem os nossos roceiros os seus recursos de inteligência, os conhecimentos herdados, a astúcia e o ardil. Assim é que entre os litonários pode-se observar três métodos diferentes de que lançam mão para combatê-la. Um deles é toda manha e estratégia. Para despistarem a saúva põem "engodo" junto aos olheiros. Folhas de "rama", ou qualquer outro alimento predileto são usados para isso. Enquanto a formiga carrega o que encontrará à mão vai deixando a planta sosssegada. O segundo é já processo de combate indireto. Cria um meio desfavorável. Nas imediações das praias o terreno é por excelência arenoso e os formigueiros por isso abrem os seus olheiros nas cascaínas onde a saúva respira e humida-

de do solo permite que o material tirado dos formigueiros vá sendo acumulado à sua superfície. Mesmo os olheiros, somente aí podem se conservar abertos, o que não acontece na areia enxuta e solta. Então, o caçá quando faz a sua "planta" encontra os saúvas, deruba a cascaína à volta e deixa o solo exposto ao sol para que seque, e assim as formigas desaparecem, pois as entradas da sua moradia não podem ser conservadas abertas.

O terceiro processo é mais "científico". Despejam molhos de latas e latas de caldo da massa de mandioca quando fabricam farinha. Como é sabido, o suco da raiz contém ácido clorídrico e o caçá, dessa maneira, combate a saúva, por um dos processos que tecnicamente aplicado dá os melhores resultados.

Nas reuniões, há pouco realizadas entre os representantes da lavoura paulista e o governo estadual, foi várias vezes aventada a necessidade de um combate obrigatório àquele terrível praga. Foi solicitado que o governo obrigasse os proprietários de terras a que dentro das suas divisas atacassem e destruíssem a saúva, mal comum que é o benefício geral em que redundaria.

O combate aos insetos nocivos há muito que é obrigatório. O decreto n. 3.180, de 19 de Março de 1920, e a lei n. 2.223, de 14 de Dezembro de 1927, tratam da questão.

O decreto n. 3.180, que regulamentou a lei n. 1.654, de 24 de Outubro de 1919 — tornou obrigatória, no Estado de S. Paulo, a destruição de insetos nocivos à agricultura, em terreno cultivado ou não (art. 1.º). Nos terrenos incultos a destruição somente tornar-se-á obrigatória quando prejudicarem ou ameaçarem prejudicar as plantações e pastagens das propriedades limítrofes (parágrafo 1.º). Essa obrigatoriedade será determinada pela simples denúncia do lavrador prejudicado, ou em iminência de sofrer dano, ao Prefeito Municipal, que comunicará o fato à Secretaria, da Agricultura (Art. 2.º).

A lei n. 2.223 foi regulamentada pelo decreto n. 4.464, de 26 de Setembro de 1928. Numa das incumbências atribuídas ao Serviço Florestal, então reorganizado, está a de "superintender a extinção de formigueiros em todo o Estado, na parte referente à defesa florestal" (Art. 2.º alínea g. do regulamento). Assim é tornada obrigatória em todo o Estado a extinção de formigueiros em tudo quanto se refere aos serviços de defesa florestal, sempre que a sua existência ocasiona prejuízos a terceiros. O prejudicado deverá fazer a devida comunicação à Receptoraria de Rendas, na capital, ou aos coletores de Rendas Estaduais, no interior. Logo a seguir será o interessado intimado a extinguir os formigueiros,

Produção e exportação brasileira de ferro gusa

RIO, 1 — O Ministério da Agricultura informa, por intermédio do Departamento Nacional da Produção Mineral, que a produção brasileira de ferro gusa atingiu, no primeiro semestre do corrente ano, a 91.943 toneladas, no valor de 34.926 contos, contra 86.724 toneladas, no valor de 32.304 contos, em igual período de 1940, ano em que a produção se elevou ao total de 185.570 toneladas, na importância de 69.010 contos. De acordo com os dados do Serviço de Estatística da Produção do referido Ministério, produzimos, em 1939, 160.016 toneladas, no valor, de 59.434 contos de ferro gusa; em 1938, 122.352 toneladas, no valor de 48.000 contos; em 1937, 98.101 toneladas, no valor de 33.432 contos; enquanto que nos anos anteriores foram ainda menores as produções.

Do exposto, conclue-se que, presentemente, produzimos tanto num semestre quanto em todo o ano de 1937 e mais do que nos

anos precedentes. Inegavelmente, esse progresso é uma consequência das medidas adotadas pelo governo, amparando e incentivando a produção nacional. O acréscimo verificado permitiu ao Brasil maiores exportações de ferro gusa. Segundo trabalho organizado pelo Ministério da Agricultura, com elementos colhidos no Serviço de Estatística Econômica e Financeira do Ministério da Fazenda, exportamos, em 1940, 22.148 toneladas de ferro fundido ou gusa, no valor de 11.322 contos; contra 23.414 toneladas, no valor de 8.740 contos, em 1939; e apenas 2.328 toneladas, no valor de 746 contos, em 1938.

O Brasil é ainda exportador de minério de ferro, tendo vendido, em 1940, 255.548 toneladas no valor de 16.185 contos. Essa exportação em 1939 foi de 396.938 toneladas, no valor de 18.904 contos; em 1938 de 368.510 toneladas, no valor de 19.321 contos; e, em 1937, de 185.640 toneladas, no valor de 7.835 contos.

Mercado para a indústria brasileira de tecidos de algodão

BUENOS AIRES, 2 (U. P.) — A indústria de tecidos de algodão do Brasil conta com mais um grande mercado para seus produtos, já que o ministro da Fazenda argentino, sr. Acevedo, assinou um decreto pelo qual revoga as restrições impostas à importação de tecidos estampados e panos crus de fabricação brasileira.

O referido decreto inspirou-se no acordo recentemente estabelecido entre o Brasil e a Argentina, por ocasião das visitas dos chanceleres de ambos os países, respectivamente a Buenos Aires e ao Rio de Janeiro.

IMPRESSOS? Procure a tipografia NIPPAK-SHA C. Postal 375 — Tel. 7-3325

Nomeações

TOKYO, 1 (D.) — Os capitães de fragata Tadao Takatsuka e Takano Sasaki, foram nomeados membros da Comissão japonesa para a demarcação da fronteira tai-indo-chinesa.

A entrada dos E.E. U.U. na guerra

NOVA YORK, 2 (U. P.) — Conforme se afirma nesta cidade os líderes britânicos já começam a debater abertamente a questão de quando os Estados Unidos participarão da guerra. Acrescenta-se que a impressão entre os ingleses é que o simples efeito psicológico da qual passo, bem como a provável aceleração da produção armamentista norte-americana, contribuirá grandemente para a obtenção de uma rápida vitória do império britânico.

NOVA YORK, 2 (U. P.) — Em altos círculos locais diz-se que as potências do "eixo" preparam-se para fazer com que seus povos acreditem que os Estados Unidos já estão na guerra.

PROSSEGUEM FURIOSAS AS BATALHAS ENTRE ALEMÃES E RUSSOS

Paralisada a contra-ofensiva russa — Voluntários espanhóis em Berlim — Estiveram de acordo, pela primeira vez, os comunicados inglês e alemão

BERLIM, 2 (U. P.) — Os mais recentes despachos recebidos da frente central, na Rússia, acentuam que prosseguem furiosas as batalhas entre russos e alemães, com a intervenção da "Luftwaffe", que desfaz repetidamente os ataques em forma de pontas de lanças, desfechados pelos russos, constituídos de colunas de "tanks".

Paralisada a contra-ofensiva russa

BERLIM, 2 (U. P.) — As últimas horas de ontem dizia-se que havia sido totalmente paralisada a tremenda contra-ofensiva das forças do marechal Budenny na frente meridional.

BERLIM, 2 (U. P.) — Em seus contra-ataques, os russos estão empregando grandes massas de homens e gigantescos "tanks" de 52 toneladas. Foram destruídos numerosos destes "tanks", sendo que as tropas russas estão sendo repelidas.

Voluntários espanhóis em Berlim

BERLIM, 2 (U. P.) — O chanceler Hitler recebeu ontem o chefe dos voluntários espanhóis, general Muñoz Grande, que declarou:

"A legião espanhola, desde o oficial mais idoso até o soldado mais jovem está disposta a cooperar na destruição do inimigo comum, o bolchevismo".

Pela primeira vez estiveram de acordo...

LONDRES, 2 (U. P.) — Ontem, pela primeira vez, nestes dois longos anos de guerra, os comunicados de Berlim e o emitido nesta Capital pelo Ministério do Ar, estiveram de acordo quanto às perdas de aviões pelos britânicos, pois que um e outro acusavam a destruição de sete aparelhos da "RAF".

Competição Preparatória de Atletismo para os jogos Pan-Americanos

Foram batidos dois recordes sul-americanos — Ótimos resultados técnicos — A ação dos atletas japoneses — Oda venceu nos 5.000 mts. — Outros classificados — A contagem final — Vitória coletiva do Clube Esperia

Foi levado a efeito sábado e domingo últimos a competição preparatória de atletismo para os jogos Pan-Americanos que serão realizados no próximo ano em Buenos Aires.

Os resultados técnicos foram ótimos, sendo batidos dois recordes sul-americanos pelos atletas José Bento de Assis e Lúcio de Castro. O maior "sprinter" José Bento de Assis, cumpriu no sábado, uma "performance" extraordinária, batendo o recorde sul-americano de salto de extensão com o resultado de 7,55 metros. A marca anterior da prova pertencia a Márcio de Oliveira, do Brasil, 7m37. Também, o veterano Lúcio de Castro conquistou a marca sul-americana de salto com vara, saltando 4m12 e assim bateu o recorde anterior em poder do argentino Poemaovitch com 4m11. Os atletas da colônia japonesa também conseguiram bons resultados. Oda, no lugar na prova de 5.000 metros, Shimada, 2.º nos 110 metros com barreira; Nagasse, 4.º, no salto com vara e finalmente no salto triplo que é jogo favorito dos japoneses, representantes da colônia foram classificados nos 2.º, 3.º e 5.º lugares respectivamente.

Foram os seguintes os resultados das provas:

RESULTADO DAS PROVAS DE DOMINGO

100 METROS RASOS

1.º José Bento de Assis — Espéria — 10"3; 2.º, Guilherme Puschnick — Paulistano, 10"9; 3.º — Helio Dias Pereira — Fluminense, 11"1; 4.º — Olinto Arrivabene — Palestra — 11"1; 5.º — Nestor Tavares — Fluminense.

O tempo de Bento de Assis não será homologado, devido ao vento.

200 METROS RASOS

1.º José Bento de Assis — Espéria — 21"41 (igual ao recorde sul-americano); 2.º, Guilherme Puschnick — Paulistano — 22"3; 3.º, Alberto Melo Lima — Fluminense — 22"4; 4.º, Frontino Guimarães — Paulistano; 5.º — Nestor Tavares — Fluminense.

400 METROS COM BARREIRA

1.º, Silvio de Magalhães Padilha — Espéria — 55"; 2.º, Mario Marcio Cunha — Fluminense — 57"; 3.º, Helio Dias Pereira — Fluminense — 58"7; 4.º, Francisco Pereira da Silva — Tietê — 58"9; 5.º, Luiz Glicério de Freitas — Paulistano; 6.º, Ewald da Silva — Penha.

1.500 METROS RASOS

1.º, Francisco Assis Maia — Vasco — 4'19"8; 2.º, Bernardo Vital — Palestra — 4'20"8; 3.º, Alcides Machado — Espéria — 4'24"6; 4.º, Moisés de Abreu — Palestra — 4'28"; 5.º, Natanael Togliozzi — Fluminense; 6.º, Basílio Porogenco — Palestra.

5.000 METROS RASOS

1.º, Oda — Espéria — 16'34"2; 2.º, Joaquim da Silva — Paulistano — 16'36"; 3.º, Manuel Ramos — Vasco — 16'36"2; 4.º, José Felinto Sampaio — 16'54"6; 5.º, José Bérger — Paulistano; Murilo de Araujo — Espéria.

REVEZAMENTO 4 x 400

1.º, Espéria (Micie, Di Pietro, Coréine, Assis) — 3'30"2; 2.º, Fluminense — 3'31"0; 3.º, Paulistano — 3'32"0; 4.º, Tietê; 5.º, Palestra; 6.º, Penha

SALTO DE EXTENSÃO

1.º, Clara Mueller — Germânia — 5,15 (recorde brasileiro que não será homologado em virtude do vento); 2.º, Otílio Machado — Fluminense — 4,98; 3.º, Maria Consuelo Trancoso — Vasco — 4,84; 4.º, Helena Spencer Coelho — Fluminense — 4,84; 5.º, Alice Andress — Alemã — 4,76; 6.º, Charlotte Uhl — Alemã — 4,64.

SALTO TRIPLO

1.º, Jorge Richter — Flamengo — 14,58; 2.º, Yoshiachi Miyata — Paulistano — 14,42; 3.º, Fujisawa — Espéria — 14,27; 4.º, Mario Richard — Fluminense — 14,10; 5.º, Kahoru Oti — Espéria — 13,61; Olinto Arrivabene — Palestra — 13,53.

SALTO COM VARA

1.º, Lucio de Castro — Germânia — 4,12 (recorde sul-americano); 2.º, José Alberto — Fluminense — 3,80; 3.º, Nelson Facon — Tietê — 3,70; 4.º, Pedro Nagasse — Corinthians — 3,70; 5.º, Icaro de Castro Melo — Germânia — 3,50; 6.º, Max Saibe — Vasco — 3,50.

ARREMESSO DO PESO

1.º, Antonio Pereira Lira — Fluminense — 18,70; 2.º, Francisco Acabello — Espéria — 13,41; 3.º, Marcello Campos — Fluminense — 12,88; 4.º, Ari Vieira Barbosa — Saldanha — 12,66; 5.º, Caetano Eduardo — Palestra — 12,60; 6.º, Brestilav Vitek — Vasco — 12,21

ARREMESSO DO DARTO

1.º, Egon Falkenberg — Paulistano — 63,16; 2.º, Lucio de Castro — Germânia — 55,55; 3.º, Pedro Antonio dos Santos — Penha — 50,60; 4.º, Hamilton Dal-Lin — Espéria — 49,65; 5.º, Brestilav Vitek — Vasco — 49,05; 6.º, Miguel da Silva — Fluminense — 48,22.

80 METROS COM BARREIRAS (Moças)

1.º, Crisca Jane Grese — Fluminense — 12"5; 2.º, Hilda Nobling — Germânia — 13"; 3.º, Aídes Bittencourt — Tietê — 14"8; 4.º, Betty Bartello — Alemã — 15"7; 5.º, Celia Machado Carmo — Vasco; 6.º, Leontina Carvalho — Vasco.

75 METROS RASOS (Moças)

1.º, Clara Mueller — Germânia — 9"4 (recorde brasileiro); 2.º, Aida Franco Veloso — Fluminense — 9"9; 3.º, Charlotte Uhl — Alemã — 9"9; 4.º, Wadir Consentino — Espéria — 10"; 5.º, Stela Ardinghi — Palestra. Crisca Jane Grese, que chegou em 2.º lugar foi desclassificada por invadir a balise ao lado.

ARREMESSO DO DARTO (Moças)

1.º Ursula Krauss, Fluminense — 31,85; 2.º, Gacy Magalhães, Fluminense — 27,10; 3.º, Edith Heimpel — Germânia — 25,40;

4.º, Gertrud Perth — Alemã — 24,30; 5.º, Jessy Unterberg — Vasco — 22,08; 6.º, Erica Goebel — Tietê — 21,70.

ARREMESSO DO PESO (Moças)

1.º, Clara Mueller — Germânia — 10,10; 2.º, Celma M. de Melo — Vasco — 9,68; 3.º, Ana Brixl — Alemã — 9,64; 4.º, Ursula Krauss — Fluminense — 9,23; 5.º, Erica Goebel — Tietê — 9,74; 6.º, Inah Bustamante — Fluminense — 8,47.

AS PROVAS DE SABADO 110 MTS. COM BARREIRA

1.º, Mario Marcio Cunha — Fluminense, 15"; 2.º, Helio Dias Pereira — Fluminense, 15"2; 3.º, Giro Shimada — Espéria, 15"8; 4.º, Nelson Santos — Vasco, 15"9; 5.º, Hugo Carotini — Espéria; 6.º, José Pereira — Tietê.

400 METROS RASOS

1.º, Eduardo di Pietro — Espéria — 50"; 2.º, Alberto Melo Lima — Fluminense, 50"8; 3.º, Geraldo Luz — Vasco — 51"4; 4.º, Giro Andrade — Fluminense; 5.º, Fernando Cieochi — Palestra; 6.º, Silvio Sacramento — Tietê.

800 METROS RASOS

1.º, Rosalvo Costa Ramos — Vasco — 1'57"5; 2.º, Agenor Silva — Paulistano — 1'57"6; 3.º, Nathanael Toghiozzi — Fluminense — 2'00"7; 4.º, Bernardo Vitale — Paulistano — 2'01"4; 5.º, Alcides Machado — Espéria; 6.º, José Luiz — Palestra.

REVEZAMENTO 4 x 100 METROS RASOS

1.º, Fluminense (Helio, Tavares, Giro e M. Marcio) — 43"3; 2.º, Paulistano — 43"6; 3.º, Palestra — 44"6; 4.º, Germânia — 45"3"; 5.º, Corinthians; 6.º, Espéria.

ARREMESSO DO DISCO

1.º, Antonio Giustredi — Espéria — 42,39; 2.º, Bento Camargo Barros — Tietê — 40,49; 3.º, Ari Vieira Barbosa — Saldanha — 40,10; 4.º, Paulino Ambrogio — Espéria — 39,86; 5.º, Lourenz Pinder — Tietê — 35,79; 6.º, Celso Pinheiro Doria — Paulistano — 35,78.

ARREMESSO DO MARTELO

1.º, Assis Naban — Fluminense — 49,00; 2.º, Bento Camargo Barros — Tietê — 46,32; 3.º, Henrique Vettori — Espéria — 42,94; 4.º, Miguel Malavolta — Palestra — 42,60; 5.º, Bindo Guida Filho — Paulistano — 37,88; 6.º, José Dauria — Tietê, 37,86.

SALTO EM ALTURA

1.º, Mario Richard — Fluminense — 1,90; 2.º, Alfredo Mendes — Tietê — 1,85; 3.º, Icaro de Castro Melo — Germânia — 1,55; 4.º, Lucio de Castro — Germânia — 1,82; 5.º, Frederico Zink — Fluminense — 1,80; 6.º, — Hahotaru Ohti — Espéria, 1,75.

SALTO EM DISTANCIA

1.º, José Bento de Assis — Espéria, 7,55 (recorde sul-americano); 2.º, Carlos Fernandes — Saldanha — 7,09; 3.º, Hamilton Dal Lin — Espéria — 7,01; 4.º, Isaac Prynski — Paulistano —

6,88; 5.º, Jorge Richard — Fluminense — 6,72; 6.º, Frederico Zink — Fluminense — 6,70.

SALTO EM ALTURA (Moças)

1.º, Crisca Jane Grese — Fluminense — 1,53 (novo recorde brasileiro); 2.º, Zuleika Kutzman — Sta. Catarina — 1,45; 3.º, Alice Wilhultz — Germânia — 1,40; 4.º, Alice Endress — Escola Alemã — 1,40; 5.º, Maria Garrido — Espéria — 1,35; 6.º, Lilli Krohn — Germânia — 1,35.

ARREMESSO DO DISCO (Moças)

1.º, Gertrud Perth — Alemã — 30,11; 2.º, Inah Bustamante — Fluminense — 28,52; 3.º, Clara Muller — Germânia — 27,62; 4.º, Vera Simon — Saldanha — 26,79; 5.º, Ursula Krauss — Fluminense — 26,57; 6.º, Maria Helena Pamperim — Tietê — 24,14.

REVEZAMENTO 4 x 75 MTS. (Moças)

1.º, Fluminense — 40" (igual ao recorde brasileiro); 2.º, Germânia — 40,1; 3.º, Escola Alemã — 40,4; 4.º, — Vasco — 40"8; 5.º, Palestra; 6.º, Espéria.

A CONTAGEM FINAL

Homens:
1.º — Espéria, 132,5 pontos.
2.º — Fluminense, 128 pontos.
3.º — Paulistano, 66,5 pontos.
4.º — Germânia, 38 pontos.
5.º — Vasco, 35 pontos.
6.º — Tietê, 33 pontos.
7.º — Palestra, 22 pontos.
8.º — Saldanha, 13 pontos.
9.º — Penha, 6 pontos.
10.º — Corinthians, 5 pontos.
11.º — Sampaio, 3 pontos.

Moças:

1.º — Fluminense, 79 pontos.
2.º — Germânia, 63 pontos.
3.º — Alemã, 34 pontos.
4.º — Vasco, 18 pontos.
5.º — Tietê, 8 pontos.
6.º — Blumenau, 6 pontos.
6.º — Espéria, 6 pontos.
8.º — Palestra, 4 pontos.
9.º — Saldanha, 3 pontos.

Contagem final:

1.º — Fluminense, 207 pontos.
2.º — Espéria, 138,5 pontos.
3.º — Germânia, 101 pontos.
4.º — Paulistano, 63,5 pontos.
5.º — Vasco, 53 pontos.
6.º — Tietê, 41 pontos.
7.º — Palestra, 26 pontos.
8.º — Saldanha, 16 pontos.
9.º — Penha, 6 pontos.
10.º — Blumenau, 6 pontos.
11.º — Corinthians, 5 pontos.
12.º — Sampaio, 3 pontos.

Pique-nique dos antigos alunos da Escola de Línguas Estrangeiras de Tokyo

Os antigos alunos da Escola de Línguas Estrangeiras, residentes em São Paulo, vão organizar um pique-nique a Ribeirão Pires, no próximo dia 7 de Setembro. Para o convívio são convidados todos os colegas e ex-mas famílias. A partida está marcada para às 8,02 horas, da estação da Luz.

Luta de longa duração

(Fatos diversos)

NOVA YORK, 1 (U. P.) — Durante o fim da semana relacionada com o dia do trabalho, verificou-se elevado número de acidentes. Nas primeiras 36 horas morreram 160 pessoas, das quais 118 em consequência de acidentes de tráfego.

ROMA, 1 (U. P.) — Grandes tempestades assolaram numerosas regiões da Itália, causando grandes estragos às colheitas. Durante os temporais morreram duas pessoas.

SAN QUENTIN, Califórnia, 30 (U. P.) — Foi executado na câmara de gases letais o indivíduo Don Hawk, de 26 anos de idade, assassino, ladrão e jogador, que previu "uma vida melhor alem túmulo" e disse que estava ansioso por morrer para poder saber como é a morte.

Inaugurada a exposição Clovis Graciano

Compareceram os srs. consules de Portugal e do Japão

Inaugurou-se com a presença dos srs. consul de Portugal, consul do Japão e outras figuras de relevo da sociedade e das letras paulistas, a Exposição de Desenhos, Goaches e Monotipias de Clovis Graciano, promovida pelo Centro Paranaense de São Paulo.

Regime de licenças na Argentina

Os produtos incluídos nesse regime

TOKYO, 1 (D.) — Segundo um telegrama recebido pelo Departamento de Comércio do Ministério do Exterior, o governo argentino, baixou um decreto presidencial no dia 21 de Agosto, adotando o regime de licenças para os seguintes produtos, cuja exportação estava proibida:

ferro, cobre, aço, alumínio, antimônio, zinco, cromo, níquel, bronze, latão e suas ligas. Esses produtos terão permissão para exportação, em troca de produtos necessários ao país.

Foi proibida a re-exportação de outros produtos e adotado o sistema de licença nos produtos fabricados com aqueles.

Incendiou a casa para morrer com a família e três filhos

A tragédia de um louco e sua família — A sua mulher também estava louca! — O caso ocorreu em Cotia, com uma família de lavradores japoneses

Na madrugada de domingo, avisando-o de que ocorria e dizendo-lhe que se tornava preciso amarrar o patrio afim de evitar que ele massacrasse a família. O sub-delegado autorizou Nasumi a fazer isso, asseverando que durante o dia tomaria outras medidas. Saíndo da casa da autoridade e alcançando um ponto da estrada de onde já era possível avistar o sítio de Mori, viu Nasumi que o rancho estava em chamas. Prosseguindo no trajeto, Nasumi, ao chegar ao sítio, percebeu outros patrios em redor do rancho destruído pelo fogo, só então sabendo que o patrio demente perecera carbonizado e bem assim a família.

As 11 horas, a autoridade policial de Cotia transmitiu o fato ao delegado de serviço na Central. Atingido o rancho, a autoridade determinou a remoção dos escombros e do barro calcinado que enchia um dos compartimentos, o que servia de dormitório, dele retirando o que restava da família dos japoneses.

Os despojos foram recolhidos ao necrotério do Gabinete Médico Legal do Aracá.

OS DEZ MELHORES "BATEDORES" DO 6.º CAMPEONATO DE BASEBOL

| Classif. | NOME | «TEAM» | Bat. | «Hit» | Jogos | Porcent. |
|----------|-------------|----------------|------|-------|-------|----------|
| 1.º | Nakabayashi | São Paulo | 11 | 5 | 2 | 45,5 |
| 2.º | Kinoshita | São Paulo | 8 | 3 | 2 | 37,5 |
| 3.º | Oshiro | Pres. Prudente | 11 | 4 | 3 | 36,4 |
| 4.º | Ishii | Bastos | 12 | 3 | 4 | 25,0 |
| 5.º | Muto | São Paulo | 8 | 2 | 2 | 25,0 |
| 6.º | Itagaki | Bastos | 17 | 4 | 4 | 23,5 |
| 7.º | Moniwa II | Bastos | 17 | 4 | 4 | 23,5 |
| 8.º | Kitade | Tietê | 17 | 4 | 4 | 23,5 |
| 9.º | Takeda | São Paulo | 9 | 2 | 2 | 22,2 |
| 10.º | Yanagui | Pres. Prudente | 14 | 3 | 3 | 21,4 |

Impressos? Procure a tipografia NIPPAK-SHA C. Postal 375 — Tel. 7-3325

Homenagem ao D. E. I. P.

Em homenagem ao Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda, e às autoridades militares e civis, a banda musical sinfônica da Força Policial do Estado executará, hoje, dia 3, quarta-feira, às 9 horas, no Quartel do L. B. C., sob a regência do maestro tenente Antonio Romeu, um concerto cujo programa é o seguinte: P. Mascagni, Iris; Hino ao Sol — R. Wagner, Tanhauser, ouverture — A. C. Gomes, Alvorada da opera Schiavo, arranjo pelo tenente Antonio Romeu — Tschalkowsky, Casse Noisette — Ballet — S. de Benedictis, Centenário, Poema sinfônico.

Se um dia?

3-IX-1941

Se se minhas mãos frementes (como asas sobre a tua cabeça descansas. Isem, não lembrarias a maldade dos homens nem sentirias a dor da Vida.

Se teus ouvidos encostasses no meu peito, não escutarias as blasfêmias do criminoso nem os queixumes do orfão.

Se meus dedos cerrassem de (manso os teus olhos (maguados, tu não verias teus irmãos lutando nem enxergarias a miséria que te envolve.

Se tuas mãos repousassem sobre (meu coração, tu não escreverias mais contra (o teu Deus nem semearias a dolorosa verdade da vida no coração das criaturas que (sonham.

Se unisses teus lábios ressequidos (aos (minha boca, tu não amaldiçoarias teu destino, não blasfemarias contra a mortal, não ririas da sociedade em que (vives.

Eu te integraria no meu corpo para sentires o que sinto, para sorrirres o meu sorriso, para chorares o meu pranto e haverias de ver, amor, a vida (como é boa...

Se tu viesses para mim um dia...

São versos de Ivanny Ribeiro, que copio, neste principio de primavera Setembro, por serem velhas recordações nossas: minhas e de alguém, de quem muito gosto. — M.

O intercambio comercial entre o Brasil e EE. UU.

Do Brasil e dos Estados Unidos é lícito afirmar-se que, no plano econômico, representam e constituem duas unidades que se completam e totalizam.

Realmente, enquanto a Argentina, o Uruguai, o Chile, para só citarmos os três Estados sul-americanos situados na zona temperada de nosso Continente, experimentam às vezes certas dificuldades em melhorar o seu intercambio com a América do Norte, porquanto são essas nações, na esfera agro-pecuária, produtores de muitos artigos existentes igualmente no seio da grande democracia setentrional, com o Brasil acontece o oposto. A maior parte do que produzimos, entre nós, seja no domínio da lavoura, seja no da indústria extrativa, e, mais recentemente, na esfera da indústria manufatureira, encontra nos Estados Unidos mercado seguro, estável e compensador. Acreditamos mesmo não enunciar uma inverdade, declarando que, se não fora esse auspicioso estado de coisas, o Brasil não ostentaria hoje em dia um forte comércio internacional. Teria, excluídos os mercados de consumo norte-americanos, que dependem, à colocação de sua produção exportável, dos centros de abastecimento da Europa, estes, no entanto abrindo-se cada vez mais à produção africana, protegida aduaneiramente pelas metrópoles do Velho Mundo.

O intercambio entre os dois maiores países do nosso hemisfério, ao invés de diminuir, tem aumentado sensivelmente nos últimos tempos. E a guerra europeia, privando-nos do comércio com o mosaico de povos desse Continente, veio entreabrir oportunidades mais do que adequadas a uma política de íntima e definitiva articulação da estrutura econômica de ambas as nossas Repúblicas.

A partir de 1932, e tomando em consideração o semestre inicial de cada ano, eis como se exprimiram as nossas vendas aos Estados Unidos:

| Ano | Contos | % sobre o total |
|------|-----------|-----------------|
| 1932 | 734.500 | 49,72 |
| 1940 | 932.032 | 44,76 |
| 1941 | 1.685.155 | 54,62 |

No ano em curso, e até Junho, encaminhava, portanto, o Brasil à economia do consumo lanqui mais de metade do valor de sua exportação. Mesmo antes do conflito europeu, no entanto, já haviam os Estados Unidos assumido o posto de cliente número um do Brasil, confirmando, destarte, a nossa afirmação anterior, quando dissemos que, se não contássemos com esse excelente escoadouro à nossa riqueza produzida, talvez estivessemos em posições subalternas, no setor do comércio mundial.

Mas, se as nossas exportações subiram bastante em 1941, sendo o duplo em valor das realizadas em 1932, também o nosso movimento de compras dos Estados Unidos apresenta aspectos da mesma forma animadores, de que é prova esta outra relação:

| Ano | Contos | % sobre o total |
|------|-----------|-----------------|
| 1932 | 239.397 | 29,29 |
| 1940 | 1.352.071 | 48,90 |
| 1941 | 1.389.369 | 58,77 |

Em menos de um decênio, o progresso efetuado pelo Brasil, no tocante à sua capacidade de compra dos valores econômicos norte-americanos, foi realmente notável. Passamos de pouco mais de 200.000 contos, em 1932, para quase 1.400.000 contos, no ano atualmente em curso. Filiamo-nos ao rol dos que espasam a idéia de que o intercambio entre os dois povos se

acha ainda em sua fase embrionária e que devemos caminhar para um estágio em que a massa e a densidade de comércio entre ambas as nações devem ser muito maiores do que agora, em benefício e em proveito mútuo. Tal política e tal "desideratum" encontram, sobretudo neste momento, ressonância e acústica adequada tanto no Brasil, como nos Estados Unidos, porquanto faz parte dos desejos de Washington o fortalecimento da base econômica dos povos latino-americanos, o que se consegue especialmente graças a um comércio externo mais vivo e volumoso e à valorização indispensável dos produtos-chave de nossa balança exportadora.

(*"Diário de S. Paulo"*).

Municípios de mais de cem mil habitantes

Não faz muito tempo admitia-se que em São Paulo e noutros Estados do sul e do centro do país fossem talvez numerosos os municípios de mais de cem mil habitantes. Autorizavam essa crença os elevados totais da população paulista, mineira, mesmo da gaúcha, etc.

Entretanto, a distribuição, por município, do efetivo demográfico dos Estados, segundo os resultados preliminares do censo do ano passado, não confirmará, ao que se pode adiantar, aquele pressuposto.

Recorde-se que São Paulo tem precisamente 270 municípios, que a média aritmética por município seria de 26.778 habitantes e que a capital tem quase um milhão e 309 mil almas; atente-se em que o desenvolvimento do Estado se opera num sentido permanente de conquista do solo — o bandeirismo paulista — e

não se verá com surpresa que apenas o município de Santos tem mais de cem mil habitantes e muitos ainda não tem dez mil almas.

Minas Gerais, por sua vez, distribui seus 6.797.219 habitantes por 288 municípios, dentre os quais apenas Belo Horizonte e Juiz de Fora tem mais de cem mil moradores.

O Rio Grande do Sul, entretanto, apesar de ter um efetivo demográfico correspondente à metade do de Minas, é dividido em apenas 88 municípios e, destes, possuem população superior a uma centena de milhares, os da capital, Palmeira, José Bonifácio e Pelotas.

Na Bahia também há, além do Salvador, dois municípios naquelas condições: o de Ilhéus e o de Santo Amaro.

No nordeste apenas Paraíba tem um município cuja população atinge aquela cifra — o de Campina Grande.

O município mais populoso de interior de Estado é Campos, no Estado do Rio. Além desse e da capital, os municípios fluminenses de Itaperuna e Nova Iguaçu têm mais de cem mil habitantes.

O que se pode inferir dos dados acima é que não há grandes núcleos demográficos fora das capitais, não há mesmo, talvez com exceção de Campos, uma sede municipal de interior com cem mil habitantes, pois os municípios que excedem essa cifra só o fazem incluindo a população da sua zona rural.

Mercado de São Paulo

| | | | | |
|-----------------|-------|---------|---|---------|
| TOMATE ESPECIAL | Caixa | 38\$000 | a | 45\$000 |
| TOMATE, DE 1.a | " | 31\$000 | a | 37\$000 |
| TOMATE, DE 2.a | " | 25\$000 | a | 30\$000 |
| REPOLHO | Um | \$400 | a | \$700 |
| PIMENTÃO | Dúzia | \$800 | a | 1\$200 |
| VAGEM | Caixa | 8\$000 | a | 12\$000 |
| ERVILHA | " | 10\$000 | a | 18\$000 |
| ABOBRINHA | Caixa | 20\$000 | a | 23\$000 |
| PEPINO | Caixa | 10\$000 | a | 18\$000 |
| CENOURA | Maço | 1\$400 | | |
| BATATA DOCE | Caixa | 8\$000 | a | 13\$000 |
| COUVE-FLORES | Caixa | 10\$000 | | |
| OVOS | Dúzia | 1\$800 | a | 2\$400 |

CEREAIS

Cotação da Bolsa de Cereais de São Paulo (Mercado disponível)

| | | | |
|--|----------|---|----------------|
| Arroz Agulha: 2-9-1941 | | | |
| Amarelo superior | 106\$000 | a | 108\$000 Calmo |
| Amarelo, bom | 101\$000 | a | 102\$000 " |
| Branco superior | 106\$000 | a | 102\$000 " |
| Catete, especial | 93\$000 | a | 94\$000 " |
| Feijão Mulatinho: | | | |
| Superior | 44\$000 | a | 45\$000 Calmo |
| Bom | | | Nominal |
| Milho | | | |
| Amarelinho, Barra Funda | 18\$800 | a | 19\$000 Calmo |
| Amarelo, Barra Funda | 17\$300 | a | 17\$400 Calmo |
| Batata: | | | |
| Amarela superior | 45\$000 | a | 56\$000 Frouxo |
| Branco especial | 40\$000 | a | 42\$000 " |
| Açúcar | | | |
| Refinado especial | 41\$000 | a | 42\$000 " |
| Refinado superior | 78\$000 | a | 78\$000 " |
| Farinha de mandioca | 29\$000 | a | 30\$000 Firme |
| Mamona | \$810 | a | \$820 Firme |
| ALGODÃO (Disponível) | | | |
| Bolsa de São Paulo 1-9-1941 | | | |
| Vendedores — 54\$500 — Compradores — 55\$500 | | | |
| CAFE Santos 1-9-1941 | | | |
| 42\$200 tipo 4, mole. | | | |
| 40\$200 tipo 4, duro. | | | |

Suspensão do serviço aereo da "Sedta" no Equador

QUITO, 2 (U. P.) — Foi suspenso o serviço aereo da "Sedta" em todo o território equatoriano. Sabe-se, todavia, que:

"Panagra" tomou para si os encargos daquela companhia alemã, razão porque a navegação aérea comercial não sofrerá qualquer colapso no Equador.

TEL. 2-6595
Banheira Japonesa
FUNILARIA KOMABA
R. Conde de Sarzedas, 67
S. PAULO

Um Mundo de Novidades!

DO SIMPLES e pratico artigo de utilidade caseira á mais rica e luxuosa peça de vestuario V. Exa. encontra agora, em nossa casa, tudo o que de melhor possa conceber para o conforto e beleza do seu lar ou para a suprema exaltação da sua elegancia!

Aos nossos estoques, tão vastos quanto seletos acabam de reunir-se mil e uma novidades recém-chegadas, dentre as quais destacamos as seguintes:

- Linhos de Tootal para toilettes de verão
- Chapéus modelo de Nova York
- Peignoirs e Lingerie de seda americana
- Sedas lisas e estampadas
- Perfumaria de Nardley e Bourjois
- Voiles suíços para vestidos
- Bijouteria
- Luvas
- Lenços para senhoras
- Cintas-calça em tecido de elastico celular
- Arminhos de cisne
- Bordados da Ilha da Madeira
- Serviços de Louça inglesa para chá e jantar
- Tapetes
- Cre-tone Sanderson para decorações.

CASA ANGLO-BRASILEIRA
SUCESSORA DE MAPPIN STORES

O sr. Julio Dantas sofreu escoriações e contusões em consequencia de uma queda

LISBOA, 1 (U. P.) — O sr. Oliveira Salazar recebeu ontem, em audiência no palácio de São Bento, o sr. Julio Dantas, que durante duas horas expôs as gratissimas impressões de sua missão ao Brasil. Quando, após a conferência, o sr. Julio Dantas desceu a escadaria do palácio,

escorregou e caiu, sofrendo escoriações no rosto e contusões num braço e numa perna. Conduzido à sua residência, os médicos constataram não haver ferimentos ou fratura de natureza grave. Embora tenha se recolhido ao leito, o estado geral do sr. Julio Dantas é satisfatório.

Casa de absoluta confiança em Relogios, Jolas e OFICINA ESPECIALIZADA

R. Schoneweg & Cia. 
Rua São Bento, 333 (Largo do Café)

Dr. H. Fenício GONORRÉIA

Qualquer doença pode ser curada em cinco dias somente, aplicando KETTERING, método Norte-Americano. Sem absterção e sem injeção. — PREÇO MODICO

RELOJOARIA — Luiz Russo —

Importação direta — Vendas por atacado e a varejo
Vende-se Curo para Dentistas
TELEFONE: 2-4498
Rua Quintino Bocayuva, 73
SÃO PAULO

TINTURARIA, vende-se com grande freguezia, por motivos de ordem estritamente pessoal.

Rua Augusta, 1406 (perto da Avenida Paulista) Tel. 7-5057 - Tinturaria Santa Cruz — Tratar na mesma.

"DIANA"

Almoços comerciais. Jantares e serviço de chá, chocolate e café — Sorveteria e Rotisserie — Só no DIANA, o melhor e mais elegante restaurante de São Paulo. A's quintas, sábados e domingos, chá dansante. Das 16,30 às 18,30 horas Rua Barão de Itapetininga, 107-111
Telefones: 4-4935 - 4-4936

ELECTRA O MELHOR RELOGIO SUÍÇO

UNICOS DESTACATARIOS JOALHARIA
CASA CASTRO
RUA 15 DE NOVEMBRO, 61 - 130 - ARCHETA

Honrada com a preferência do Consulado Geral do Japão, Soc. Colonizadora do Brasil, Kaigai Kogyo Kabushiki Kaisha, escolas e associações esportivas da colonia japonesa

FOLHINHAS PARA 1942

Só no NIPPAK-SHA!

Aceitamos pedidos também pelos nossos viajantes

Nippak-Sha Sucursal
Caixa Postal, 375 Rua Irmã Simpliciana, 48
SÃO PAULO



PRUDÊNCIA CAPITALIZAÇÃO

Rua José Bonifácio N. 278 — São Paulo

A COMPANHIA QUE, PROPORCIONALMENTE, MAIORES QUANTIAS PAGA

COMBINAÇÕES SORTEADAS EM 30 DE AGOSTO DE 1941 PLANO "A"

XTB NNGi TNHJ BGY
SQZ ZOY DYL RVU

PLANO "B"

Do 1.º ao 6.º Do 7.º ao 12.º
IL 5 SC 21 UM 20 LR 12 AO 26 MN 4
DV 22 EK 23 RT 27 BI 19 SS 32 FT 29

Todos os títulos contemplados serão liquidados imediatamente

Contemplado da Secção Japonesa
5:000\$000 NO TÍTULO 40907
Combinação D. Y. L. — VIGOR 4-1935

Snr. Shigeki Fujii
Rua Honduras N. 629 - CAPITAL

SECÇÃO JAPONESA